

SABERES PRÉVIOS E O DIÁLOGO COM PRÁTICAS MOTRIZES ARTÍSTICO-EXPRESSIVAS: INDICADORES DE UMA GINÁSTICA PARA TODOS INCLUSIVA

Fernanda Raffi Menegaldo
Fundação Hermínio Ometto (FHO, Uniararas), Araras, Brasil.
fernandaraffimenegaldo@gmail.com

Marco Antonio Coelho Bortoleto
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, Brasil.
bortoleto@fef.unicamp.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é reconhecida pelo seu potencial inclusivo que permite, entre outros aspectos, sua prática por pessoas sem experiências prévias em quaisquer modalidades esportivas de ginástica. Combinado a isto, a ausência de códigos gestuais institucionalizados na GPT (SILVA *et al.*, 2021) admite a constituição de múltiplas lógicas internas para o seu desenvolvimento (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020), todas sociomotrizes, isto é, fundamentadas na cooperação (PARLEBAS, 2021). Assim, o **objetivo** deste estudo foi identificar e discutir as experiências prévias de integrantes de grupos de GPT com práticas motrizes expressivas (MENEGALDO; BORTOLETO; MATEU, 2023) e as tendências do trabalho corporal gímnico no cotidiano dos grupos. Quanto ao **desenho metodológico**, trata-se de uma pesquisa de desenho quali-quantitativo (CRESWELL, 2009), com abordagem exploratória e delineamento transversal. Participaram do estudo 400 adultos, distribuídos em: fase 1 – participação de 378 integrantes de 22 grupos brasileiros de GPT, os quais responderam um questionário online Google Forms® (GIL, 2019); fase 2 – participação de 22 coordenadores de grupos por meio de entrevista semiestruturada em formato virtual (SMITH; SPARKES, 2016). Todos os colaboradores preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, como previsto no projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 13426719.3.0000.5404). Os dados provenientes do questionário, predominantemente quantitativos, foram analisados pela Estatística Descritiva (BUSSAB; MORETTIN, 2017), enquanto as entrevistas foram submetidas a uma análise qualitativa subsidiada pela Análise de Conteúdo (KRIPPENDORFF, 2019). Os dados a respeito das **experiências prévias** (fase 1) indicam que: a) 56% dos integrantes iniciaram na GPT sem nenhuma experiência com outras práticas gímnicas; b) dos 44% que já haviam praticado ginástica, 37% possuíam

Palavras-chave:
Ginástica para Todos.
Situações Motrizes
Expressivas.
Praxiologia Motriz.
Esportes Ginásticos.

experiências na Ginástica Artística (GA), 30% na Ginástica Rítmica (GR) e, 19% na Ginástica Acrobática (GACRO); c) os demais integrantes (14%) indicaram experiências na Aeróbica, Trampolim e Parkour. Os dados mostram ainda que 49% dos integrantes tiveram experiências com outras práticas motrizes artístico-expressivas que não as ginásticas, com destaque para Dança (73%), Teatro (14%) e Circo (8%). Sobre o **trabalho corporal desenvolvido pelos grupos** (fase 2), as atividades cotidianas e as coreografias destes grupos se fundamentam, prioritariamente, em técnicas e elementos da GA, GR e GACRO. Cabe destacar que as Acrobacias Coletivas (ALMEIDA, 2016) foram apontadas como preferência dos integrantes em mais da metade dos grupos, fato que os coordenadores atribuem ao caráter cooperativo/colaborativo destes elementos que estaria atrelado à dimensão coletiva e relacional amplamente explorada na GPT. Além disso, os coordenadores sugerem que o protagonismo das Acrobacias Coletivas se relaciona ao fato de que, por vezes, integrantes que não dominam padrões e fundamentos para a execução de elementos individuais encontram nestes elementos coletivos a possibilidade de execução de figuras e movimentos interessantes e até mesmo desafiadores. Em síntese, o estudo corrobora a importância da GPT para o acesso à ginástica, confirmando, no cenário estudado, seu potencial inclusivo e seu diálogo com outras práticas artístico-expressivas (MENEGALDO; BORTOLETO; MATEU, 2023). Complementarmente, o protagonismo dos elementos acrobáticos, especialmente os coletivos, parece reforçar a natureza colaborativa da GPT.

Referências

- ALMEIDA, Tabata Larissa. **Composição coreográfica coletiva e tematização como estratégias pedagógicas para o ensino/aprendizagem da acrobacia coletiva**. 2016. 157 p. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, 2016.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.
- BUSSAB, Wilton; MORETTIN, Pedro. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CRESWELL, John. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas De Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2019.
- MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; MATEU, Mercè. The artistic-expressive dimension of Gymnastics for All. **Science of Gymnastics Journal**, v. 15, n. 2, 2023.

MENEGALDO, Fernanda Raffi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Ginástica para todos: o que a Praxiologia Motriz tem a dizer sobre isso? **Conexões**, v. 18, n. especial, 2020.

PARLEBAS, Pierre. **The Universals of Games and Sports. Frontiers in Psychology**, n. 21, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.593877>.

SILVA, Helen Maria Rodrigues; MENEGALDO, Fernanda Raffi; ALMEIDA, Tabata Larissa Almeida; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. O processo de esportivização das práticas ginásticas: particularidades da Ginástica para todos. **Acción Motriz**, v. 26, p. 52-63, 2021.

SMITH, Brett; SPARKES, Andrew C. Interviews: Qualitative interviewing in the sport and exercise sciences. In: SMITH, Brett; SPARKES, Andrew. (Orgs.). **Routledge handbook of qualitative research in sport and exercise**, London: Routledge, pp. 103-123, 2016.

